

# REPENSANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIAL PARA UMA NOVA PRÁTICA ESCOLAR

SANTOS, Fabiana Aparecida

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

MUZEL, Andrei Alberto

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

## RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo analisar e demonstrar a importância da Educação Física especial frente à nova era da educação Brasileira. O principal foco é abordar estudos acerca do enigma da educação adaptada, demonstrando com relevância a necessidade de inclusão do portador de deficiência junto ao âmbito escolar, tendo como prioridade o apoio aos pais e a informação para os novos docentes da área de Educação Física. Contudo, o presente vem suscitar de forma significativa todo estudo acerca das mudanças ocasionadas na área da Educação voltadas para os alunos especiais. Tendo em vista o Estatuto da Criança e do adolescente, tal pesquisa vem impetrar um novo paradigma, uma igualdade de valores, de fato a Educação Física Especial é algo que vem sendo estudado a tempos, mais cabe aos novos docentes a tarefa de não permitir que essa luz possa vir a se apagar.

**Palavras-Chave:** Educação Física Especial; Estatuto da Criança e do Adolescente e Valores.

## ABSTRACT

This work aims to analyse and demonstrate the importance of special physical education facing the new era of Brazilian education. The main focus is to address studies about the enigma of education adapted, demonstrating with relevance to need for inclusion of disability next to scholastic, having as a priority the support for parents and information for new teachers of physical education area. However, this comes to raise significantly the whole study of the changes caused in the area of education geared to special students. In view of the status of children and adolescents, such research has impetrated a new paradigm, an equal values, in fact the Special physical education is something that has been studied the most times, it is for new teachers the task not to allow this lamp came to extinguish.

## 1. INTRODUÇÃO

Há tempos a Educação Física vem se fortalecendo no que tange a superação e a quebra de paradigmas quanto às diferenças. A inclusão vem se tornando cada dia mais presente em nossa vida, a necessidade de apoio aos pais é de extrema relevância e a preparação e conhecimentos do educador devem ser equiparados ao novo e principalmente ao acolhimento nas suas mais diversas

adversidades. A Educação Física para portadores de deficiências físicas vem exposta nos parâmetros curriculares nacionais, onde estabelece que o professor tendo garantia de segurança pode fazer adaptações, criando situações de modo a possibilitar a participação dos alunos especiais, sendo ele flexível, a atitude dele acarretara nas demais atitudes frente aos alunos, dependendo de como ele proceder os demais farão o mesmo.(PCNs- Parâmetros Curriculares Nacionais).

A Educação Física adaptada na verdade deve assumir o planejamento como primeiro passo, criando acolhimento, técnicas, de maneira a fazer com que o aluno se socialize, mais acima de tudo que os demais auto se ajudem, não encarando a situação como um problema, mais á adaptação, a inclusão deve acontecer já no primeiro dia de aula, apresentando-se a todas as crianças e buscando que todos se apresentem de forma igual, olhando todos no mesmo patamar e se referindo a eles da mesma maneira. Já elenca Vigotski, que quando se trata de comparar, o olhar do professor audaciosamente para tal problema, pode prejudicar quanto pode colaborar com o ele. Em suma, a formação da identidade do aluno, deve-se se dar por si só, a tarefa do professor e assemelhar suas aulas, guiado por um caminho que todos aprendam num mesmo patamar, a criança deve participar de todas as brincadeiras e atividades desenvolvidas durante a aula, mesmo que necessite de apoio, esse que deve vir de forma semelhante a todos, a desigualdade deve acabar primeiro na sala de aula, para que o mundo inteiro a reconheça.

## **2. A EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA**

A Educação Física adaptada tem muito a oferecer á pessoas com necessidades especiais, no que tange a integração social, provocando seu interesse pelo Esporte, e também para o profissional da Educação Física. Ainda faz pouco tempo que os cursos de graduação estão se formando para tal questão, apesar da mesma questão estar em ênfase na sociedade, faz pouco, que vem ocorrendo mudanças no que tange as condições de vida e inclusão no âmbito escolar. A constituição Federal assegura precisamente a educação como direito reservado a todos, quando se trata de estender a educação física especial para todas as escolas do país, capacitar quem já esta formado não basta, é necessário que a grade

curricular esteja adentro, contemplando o tema, capacitando professores para ajudar na inclusão dos alunos com necessidades especiais, a importância de reconhecer e melhorar a nova era. A LDBEN (1996) classificou a Educação Especial, como uma modalidade de ensino, como não foi detalhado em parâmetros educacionais, ainda é confundido com o reforço escolar e é exatamente o que não pode haver, idéia de inclusão, é desafio de todas as escolas, no parágrafo único do artigo 60, esclarece que o Poder Público adotará, como alternativa preferencial, a ampliação do atendimento aos educandos com necessidades especiais na própria rede pública regular de ensino. Porquanto, o desafio agora é expor o compromisso educacional, cabendo a escola em contrapartida, complementar a atuação da inclusão dentro da entidade, e a única maneira disso vim a acontecer é informar o que esta acontecendo, o que já ocorreu e ainda o que esta por vir, pois a idéia já se criou, o que resta agora é continuar para que a igualdade de direitos chegue a todas as portas.

### **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a apresentação e elaboração, houve a análise de determinadas leis específicas, que abordassem o tema proposto em questão. Sempre usando material de índole permanente, isto é, ao que se pode ir como fonte ou referência em qualquer momento ou lugar, de maneira que não se altere seu conteúdo ou sentido, contribuindo com ênfase há prestar informações sobre o tema.

Os dados foram analisados de forma sucinta e crítica, com apoio da legislação vigente na Educação Física, entre elas o Eca, LDBEN, PCNs, Constituição Federal, Vygotski, L.S, Arantes, Paulo Freire, Revista Conhecendo a APAE”

### **CONCLUSÃO**

Como visto, é necessário repensar a Educação Física Especial em novos parâmetros, o tema, a idéia de sua origem esta aí, porém a necessidade de levar o

conhecimento e informação acerca do que esta havendo é de extrema importância, principalmente para os profissionais que querem adentrar o mundo da Educação.

As Escolas e os pais, devem se unir em prol de um mesmo objetivo, que a escola é para todos, deve-se acolher quem necessitar, e a tarefa não cabe apenas a escola, cabe aos profissionais da área. Portanto somos os principais responsáveis pela Educação do futuro. Nossa omissão hoje pode ser a consequência do amanhã.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

LDB, **Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional**, nº9394/96:APP, 1996.

ECA, **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Lei 8.069/1990, Saraiva, 2009.

VIGOTSKI, L.S.(2003) **a Formação Social da Mente**.São Paulo:Martins Pontes.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação Especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

ESPECIAL, educação Física; **Revista Frente parlamentar da atividade física**, ano ix, junho2010.